## ATA DE REUNIÃO

Nº 02/2011

## CS EVENTOS 2ª REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE EVENTOS

Data: 28/09/2011 Local: ADECE Horário: às 8:30h

Assunto: Reunião Ordinária

## Pauta:

I) Aprovação da ata da reunião anterior;

- II) Apresentação e discussão sobre demandas do setor:
  - Pesquisa sistemática por setor e por atividade;
  - ♣ -Simplificação dos procedimentos fiscais do ICMS para eventos organizados pelas empresas locais;
  - ♣ -Possibilidades de benefícios fiscal do ICMS para as empresas expositoras nas convenções de Fortaleza;
- II) Criação de grupos temáticos

IV)Discussão sobre o ingresso de outras instituições na CS Eventos;

V) Outros assuntos da CS Eventos:

Participantes (Titulares/ Suplentes): Verônica Patricio G. De Holanda (ABAV- CE), Fabiane Tessari (ABIH-CE), Paulo Ricardo Goellner (ABEOC-CE), Francisco das Chagas SOARES (ADECE), Cecy de Castro( ADECE), Rodolphe Trindade (ABRASEL),Pedro Carlos da Fonseca (ABBMAR), Maria Lais da Silva (ABBMAR), Glória Ribeiro (BPW Fortaleza), Edmilson Rodrigues (SINDETUR), Circe Jane Teles da Ponte (SINDIEVENTOS-CE), Arnaldo Fonseca Menezes Júnior (SINDIEVENTOS), Samira Lodi Mello (UNIFOR), Flávio Alvarenga Silva (SINDEGTUR), Lane Primo (SENAC-CE) e Francisco ailton Marinho (BNB)

Nº de instituições presentes:13

Outros participantes: Thais Mesquita (ADECE), Issac Coimbra (SENAC)

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de setembro de dois mil e onze, às 8:30 horas, realizou-se no auditório da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará- ADECE, a 2° reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Eventos- Cs Eventos.

A Sra. Circe Jane (Presidente da CS Eventos) ponderou que a ata da 1° reunião da Cs Eventos já era de conhecimento de todos, pois havia sido encaminhada por e-mail, e aqueles que desejassem poderiam se pronunciar sobre alguma alteração. Não havendo nenhuma manifestação, a referida ata foi aprovada por unanimidade. Ainda com a palavra, mencionou as três demandas do setor (Pesquisa sistemática por setor e por atividade; Simplificação dos procedimentos fiscais do ICMS para eventos organizados pelas empresas locais: Possibilidades de benefícios fiscal do ICMS para as empresas expositoras nas convenções de Fortaleza) para que fossem elencadas as prioridades. A presidente lembrou o desconhecimento do setor dentro do calendário de eventos da cidade, em relação aos dados sistemáticos relevantes. Salientou que o setor tem que entender primeiramente a cadeia e seu fluxo, e que para isso deverá existir pesquisas bem expressivas. Informou da existência de pesquisas amplas na SETUR, que abrangem o turismo somente na alta estação, necessitando de estudos nos períodos de sazonalidade. Explicou da importância dos estudos da cadeia, para que sejam diagnosticados seus entraves, e só assim serem levados ao Governador com argumentos expressivos. É preciso ter uma instituição que realize com afinco o estudo. Sobre a questão da simplificação dos procedimentos fiscais do ICMS para eventos organizados pelas empresas locais, e as possibilidades de benefícios fiscais do ICMS para as empresas expositoras nas convenções de Fortaleza, a Presidente informou que já entrou em contato com advogados tributaristas, que poderão apresentar sugestões a respeito do referido assunto. A Presidente sugeriu que a câmara formasse um comissão, para discutir assuntos relevantes aos procedimentos fiscais do setor de eventos, e que Secretária da Fazenda- SEFAZ poderia ser convidada a participar. A pediu ao plenário para votar a demanda de maior prioridade.

O Sr. Rodolphe Trindade (ABRASEL) opinou sobre a importância da pesquisa sistemática para o setor produtivo, por atividade.

O Sr. Flávio Alvarenga (SINDGTUR) concordou e sugeriu que seja utilizado, como ponta pé inicial, estudos existentes na SETFOR.

A Sra. Circe Jane (SINDIEVENTOS) citou algumas empresas que podem fazer as pesquisa: SEBRAE, IPDC e IPECE.

A Sra. Cecy de Castro (ADECE), diz não saber a funcionalidade do IPECE em relação ao setor de serviços, mas que o setor de comércio, faz pesquisas periódicas, lançadas pelo setor, através do boletim do comércio, o radar do comércio. Sugeriu que câmara poderá convidar o IPECE para esclarecer dúvidas em relação as pesquisas. Ainda com a palavra, fez observações sobre solicitações de pesquisas junto ao governo do Estado, informou que deverá ser por meio de licitação ou convênio. O setor, por intermédio de alguma instituição, terá que apresentar um projeto bem objetivo, especificando toda sua abrangência, incluindo valores.

A Sra. Samira Lodi (UNIFOR) observou que a Cs Eventos deverá iniciar com os dados já existentes e fornecidos pelo projeto, para então a Câmara analisar o parceiro que vai contribuir com a pesquisa. Informou que a UNIFOR estará lançando um curso de eventos, bem diferenciado. A ideia central do curso é trabalhar com diagnósticos e pesquisas. Ainda com a palavra reforçou a UNIFOR como mais um parceiro, que poderá contribuir. Reforçou que o setor precisa primeiramente definir as demandas, para que assim, os professores, alunos, coordenadores e envolvidos possam trabalhar nos campos designados.

O Sr. Pedro Carlos da Fonseca (ABBMAR) considera de suma importância a existência do levantamento de dados gerais do Estado. Quais os equipamento, atualmente, que estariam disponíveis para as cadeias de eventos e de turismo. Começando pelo EXPOCEARA, citando outros centros de convenções. Iniciar diagnósticos, não só em Fortaleza, mas também no interior do Estado. Sugeriu que o setor formule um calendário de eventos, assim todos os segmentos relacionados aos eventos e ao turismo já estariam informados.

O Sr. Flávio Alvarenga (SINDGTUR) sugeriu montar um formulário, onde em primeira instância, seria realizadas pesquisas aos visitantes, juntos aos guias de turismo, hotéis, e agências de turismo.

A Sra. Samira Lodi (UNIFOR), questionou a sugestão. Disse que é muito simples fazer um formulário e solicitar ao visitante que o preencha, e quando se vê, teremos pilhas e pilhas de formulários. Disse que tem que ser definido a amostragem, quais os caminhos estratégicos quantitativos e demostrativos, quem vai aplicar, quem vai colher, quem vai analisar e compilar as informações, entretanto o projeto deverá ser determinado em todas as etapas, para que se tenha informações precisas, o que o setor realmente tenhas as informações que deseja, concluiu.

O Sr. Paulo Ricardo (ABEOC), sugeriu que sejam realizados dois tipos de pesquisas. Primeiramente unir informações de todos os elementos físicos de importâncias para o setor, ou seja, realizar um verdadeiro raio X. No segundo momento, realizar pesquisas sobre a qualidade dos serviços oferecidos, para que possamos saber suas reais deficiências.

A Sra. Fabiane Tessari (ABIH-CE), informou que a SETFOR elaborou uma cartilha com dados relacionados a eventos no Estado do Ceará, nela cita locais dos eventos, restaurantes, buffets, hotéis e etc. Tem-se que verificar quais os órgãos possuem esses dados. Outro ponto levantado, seria sobre a pesquisa de satisfação do consumidor, da mesma forma unir os dados já existentes e atualizados.

A Sra. Gloria Ribeiro (BPW), sugeriu que fosse construído um portal, pleiteado ao Governo, onde qualquer pessoa possa consultar informações, relacionadas aos eventos do Estado. Por exemplo um serviço de táxi, ou um restaurante, enfim uma gama de informações que iriam beneficiar tanto os visitantes quanto as empresas.

A Sra. Circe Jane sugeriu a criação de um grupo temático, no qual serão discutidas e realizadas ações em conformidade com a demanda do setor. Um grupo especial para alavancar os projetos de pesquisa demandados pela CS Eventos. Ainda com a palavra, a Presidente junto aos participantes da reunião, criaram o Grupo Temático de Pesquisas Setoriais, cujo coordenador e participantes estão descriminados no quadro abaixo:

GRUPO TEMÁTICO	COORDENADOR	PARTICIPANTES
Pesquisas Setoriais  Data da 1ª Reunião: 13/10/2010 Local: ABIH	Glória Ribeiro	Lane Primo, Fabiane Tessari, Samira Lodi, Ricardo Goellner, IPECE, Maria Lais, Cecy de Castro

O Sr. Flávio Alvarenga (SINDGTUR), pediu que fosse dada continuidade a reunião, solicitando que a ADECE convide a SEFAZ, para esclarecer as demandas citadas na pauta, em relação a simplificação dos procedimentos fiscais do ICMS e as possibilidades de benefícios fiscais do ICMS.

A Sra. Cecy de Castro (ADECE) sugeriu que seja criado um documento munido de informações, mostrando as legislações de outros estados, fazendo um comparativo, para que a Cs Eventos tenha argumentações bem fundamentadas sobre o que ela pretende junto à SEFAZ.

A Sra. Circe Jane informou que fez uma pesquisa previa, que procurou o escritório do Dr. Raul Amaral, especialista em tributação, e que ele passou algumas informações. Sugeriu, então, que o Dr. Alexandre Linhares, venha fazer uma breve esclarecimento na próxima reunião para informar as linhas de referencia nacional. Diante disso, e munida de informações, a Cs Eventos, poderá convidar a SEFAZ para expor a real situação do setor e analisar o que poderá ser feito. A Presidente submeteu essa proposta ao plenário, havendo a concordância de todos.

O Dr. Arnaldo Menezes (SINDIEVENTOS), falou da importância da criação de um grupo temático de infraestrutura e logística. Pelo fato de todos saberem, os diversos gargalos do setor de eventos. E que, em um segundo momento, sejam convidados para a reunião da CS Eventos, os órgão como AMC, prefeitura e órgão pertinentes ao assunto.

Assim, determinado todos os encaminhamentos para a próxima reunião. A presidente Circe Jane, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

## Encaminhamentos para a próxima reunião dia 26/10/2011

Convidar o Dr Alexandre Linhares, para expor a realidade fiscal do setor.

Apresentação do Grupo Temático de Pesquisa

Setorial de Eventos - Consenso e encaminhamentos;

Oficializar o convite a Assembleia Legislativa e ABRAJET, para compor a CS Eventos